

Visita ao Chile é política e sentimental

A visita do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Chile, nas próximas quinta e sexta-feiras será mais sentimental que política.

Ele viveu quatro anos em Santiago como exilado, assim como o ministro do Planejamento, José Serra, casado com uma chilena.

A viagem terá como documento escrito apenas uma declaração conjunta. A ampliação da cooperação entre os dois países será discutida, paralelamente, pelos ministros que acompanharão o presidente Fernando Henrique: Luiz Felipe Lampreia, do Exterior; José Serra, do Planejamento; Paulo Renato, da Educação; Francisco Weffort, da Cultura.

Entre os assuntos de interesse comum dos dois países, está o projeto de ligação entre os portos chilenos de Arica e Antofagasta aos de Santos e Paranaguá.